



Trabalhos Científicos

Título: Cleft Laríngeo: Relato De Caso

Autores: ELIS MATIAS SALES (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MACEIÓ), GABRIELA TENÓRIO SILVA CAVALCANTE, MARIA DAS GRAÇAS MARQUES FREIRE DE SOUSA, GABRIELA CARVALHO NOBRE, DÉLIA MARIA DE MOURA LIMA HERRMANN , WANDER MATTOS CARDOSO

Resumo: INTRODUÇÃO: Cleft laríngeo (CL) é uma malformação congênita com incomum comunicação entre esôfago e o complexo laringotraqueal. Doença rara, porém frequentemente associada a outras malformações, principalmente do trato digestivo. De sintomatologia variada e inespecífica, as fendas de tipo II e III estão mais associadas a pneumonias de repetição. Seu diagnóstico é realizado por exames de imagem e por via endoscópica. DESCRIÇÃO DO CASO: Recém-nascido à termo por parto cesariano devido a polidrâmnio, encaminhado à UTI Neonatal por bradicardia, hipotonía e dispneia. Após visualização de fenda única à intubação orotraqueal, realizou-se traqueoscopia com achado de fenda laríngea, além da associação com atresia de esôfago com fistula traqueoesofágica distal. Esofagoplastia e traqueorrafia realizadas para correção da atresia e da fistula. Exame endoscópico de via aérea evidenciou CL tipo IIIa. Tratamento cirúrgico para sua correção adiado pela necessidade de tratamento prévio de pneumonia aspirativa. Após correção do cleft por via aberta, paciente permanece em UCI com suporte de fonoaudiólogo. DISCUSSÃO: O presente estudo condiz com a literatura, por apresentar o caso de neonato com atresia esofágica com fistula traqueoesofágica distal, e fenda laríngea, malformação congênita de baixa incidência e de prevalência em indivíduos do gênero masculino. Neste caso, houve complicações pulmonares (pneumonia), condizentes com as fendas tipo II e III. Optou-se por tratar a fenda por cirurgia aberta, opção em casos mais graves. CONCLUSÃO: A combinação de anomalias ao CL piora drasticamente o prognóstico. Importante neste processo de tratamento é o acompanhamento criterioso de equipe multiprofissional.